

TIPOLOGIA TEXTUAL

TEXTO DESCRITIVO

Envolve a descrição de algo, seja de um objeto, pessoa, animal, lugar, acontecimento, e sua intenção é, sobretudo, transmitir para o leitor as impressões e as qualidades de algo. **“Representa uma foto.”**

MARCAS

Características, qualidades, especificações;

Adjetivação;

Verbos no presente do indicativo ou no pretérito imperfeito do indicativo;

Não há sequência temporal;

Uso das sensações: percepções visuais, auditivas, olfativas, gustativas e tácteis.

Exemplo:

Natureza morta

Na sala fechada ao sol seco do meio-dia sobre a ingenuidade da faiança portuguesa os frutos cheiram violentamente e a toalha é fria e alva na mesa.

Há um gosto áspero de ananases e um brilho fosco de uvaíás flácidas e um aroma adstringente de cajus, de pálidas carambolas de âmbar desbotado e um estalo oco de jaboticabas de polpa esticada e um fogo bravo de tangerinas.

E sobre esse jogo de cores, gostos e perfumes a sala toma a transparência abafada de uma redoma.

Guilherme de Almeida

Exemplo:

Ela era gorda, baixa, sardenta e de cabelos excessivamente crespos, meio arruivados. Tinha um busto enorme, enquanto nós todas ainda éramos achatadas. Como se não bastasse, enchia os dois bolsos da blusa, por cima do busto, com balas. Mas possuía o que qualquer criança devoradora de histórias gostaria de ter: um pai dono de livraria. Pouco aproveitava. E nós menos ainda: até para aniversário, em vez de pelo menos um livrinho barato, ela nos entregava em mãos um cartão-postal da loja do pai. Ainda por cima era de paisagem do Recife mesmo, onde morávamos, com suas pontes mais do que vistas.

Exemplo:

Ricardo é realmente uma pessoa cativante, e seus atributos alimentam muitos comentários.

Bastante alto para um adolescente, lembra-me uma árvore que, apesar do tamanho, tem raízes pouco profundas e que, ao primeiro vendaval, cairá por terra. Não é gordo. O peso é proporcional à altura. A pele morena combina com seus olhos castanhos e com os cabelos finos como penugem. O buço desponta tímido e imprime, em seu rosto de moleque, um falso ar de seriedade. O nariz, achatado, comprime-se ainda mais cada vez que dá suas características gargalhadas. Quanto à roupa, ele não destoa dos meninos de sua idade. Não dispensa os óculos espelhados e o boné de marca. Extremamente divertido, nunca se mostra triste: acha graça em tudo que lhe contam. E também fala muito, quase não dando a vez para outras pessoas. Seus passatempos prediletos: passear e ouvir músicas. É também fanático por futebol. Não dispensa as oportunidades de mostrar aos amigos a sua ginga com a “redonda”. É inteligente e faz amizade facilmente. Numa perfeita demonstração de irresponsabilidade, acreditando em sua capacidade, às vezes pega, escondido, a chave

TIPOLOGIA TEXTUAL

do carro de seu pai e sai para dar uma volta pela cidade. "É para fazer uma presença", diz. Não é muito bonito, mas, em se tratando de meninas, é um verdadeiro conquistador, pois suas palavras são capazes de acariciar os ouvidos de qualquer garota.

Por ter muito alto astral, Ricardo é uma pessoa cuja presença é sempre um motivo de satisfação.

TEXTO NARRATIVO

É caracterizado por narrar uma história, ou seja, contar uma história através de uma sequência de várias ações reais ou imaginárias. Essa sucessão de acontecimentos é contada por um **narrador** e está estruturada em introdução, desenvolvimento e conclusão. Ao longo dessa estrutura narrativa são apresentados os principais elementos da narração: **espaço**, **tempo**, **personagem**, **enredo** e **narrador**.

MARCAS

Predomínio de ações;

Progressão temporal;

Verbos no pretérito perfeito ou no pretérito mais-que-perfeito.

A) Espaço: Onde?

O espaço se refere ao local onde se desenrola a ação.

→ **físico**: no colégio, no Brasil, na praça, na cidade, no campo...

→ **psicológico**: vivências, pensamento e sentimentos do sujeito...

B) Tempo: Quando?

O tempo se refere à duração da ação e ao desenrolar dos acontecimentos.

→ **Tempo cronológico**: indica a sucessão cronológica dos fatos, pelas horas, dias, ano...

→ **Tempo psicológico** se refere às lembranças e vivências das personagens, sendo subjetivo e influenciado pelo estado de espírito das personagens em cada momento.

C) Personagens: Quem?

→ **Protagonista**

→ **Antagonista**

→ **Personagens secundárias**

São caracterizadas através de qualidades **físicas** e **psicológicas**.

D) Enredo: Como?

É a ação da narrativa, a sucessão de fatos, das vivências. Também chamado de **intriga**, **trama** ou **ação**, o enredo é composto pelos acontecimentos que ocorrem num determinado tempo e espaço e são vivenciados pelas personagens. As ações seguem-se umas às outras por encadeamento, encaixe e alternância.

E) Narrador: O narrador é o responsável pela narração, ou seja, é quem conta a história. Existem vários tipos de narrador:

→ **Narrador personagem, participante ou presente**:

Conta a história na **1ª pessoa**, do ponto de vista da personagem. Apenas conhece seus próprios pensamentos e as ações que se vão desenrolando, nas quais também participa. Tem conhecimentos limitados sobre as restantes personagens e sobre a totalidade do enredo.

Uma noite, ao receber a visita de uma amiga, lembrei-me de lhe emprestar um romance. Fora a minha leitura de véspera, eu o deixara na mesinha de cabeceira. Subi a escada e entrei no quarto. Alguém acendera a luz...

Narrador observador, não participante ou ausente:

Limita-se a contar a história, sem se participar dela. Utiliza a narração na 3.^a pessoa.

Joaquim sentou no topo da montanha mais alta, a que dominava a cidade, e ficou olhando para baixo, muito tempo. De repente, começou a rir e a gargalhar, dando socos no chão com os dois punhos, soluçando e chorando de tanto rir.

Exemplo:

A descoberta

Estavam dois caçadores bem no centro da África quando, por trás de uma colina, e dentro de uma gruta, da escuridão de uma mata, do seio de uma grotta, surgiu um tigre de dente de sabre.

Disse um dos caçadores:

—Um animal pré-histórico! O mais terrível e mais precioso dos animais pré-históricos! Que vamos fazer?

Vamos fazer o seguinte – sugeriu o outro caçador, preparando-se para correr – Você fica aqui e aguenta o bicho, que eu vou espalhar a notícia pela África inteira.

Millôr Fernandes

Exemplo:

O show

O cartaz

O desejo

O pai

O dinheiro

O ingresso

O dia

A preparação

A ida

O estádio

A multidão

A expectativa

A música

A vibração

A participação

O fim

A volta

O vazio

DISSERTATIVO EXPOSITIVO

Tem como objetivo informar e esclarecer o leitor através da exposição de um determinado assunto ou tema. Não há a necessidade de convencer o leitor, apenas de expor conhecimentos, ideias e pontos de vista.

MARCAS

Autor “porta-voz” de um dado, uma opinião;

Verbos no presente;

Informação sobre um determinado assunto;

Apresentação de conceitos e definições;

Estatísticas, citações, enumerações, comparações e contrastes para tornar claros os conceitos.

Exemplo:

Segundo dados da Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios (PNAD), realizada anualmente pelo IBGE, a população brasileira, no ano 2007, contava com, aproximadamente, 35 milhões de pessoas matriculadas no ensino fundamental e, com 31 milhões de pessoas na faixa etária de 6 a 14 anos. A Taxa de Escolarização Líquida do ensino fundamental (TEL) é o percentual da população na faixa etária de 6 a 14 anos que está

TIPOLOGIA TEXTUAL

matriculada no ensino fundamental. De acordo também com o PNAD, a TEL relativa ao ano 2007 foi 97%. Em todos os anos pesquisados, uma parte da população brasileira matriculada no ensino fundamental encontrava-se fora da faixa etária de 6 a 14 anos, que é considerada a faixa adequada para matrícula no ensino fundamental.

<https://brainly.com.br/tarefa/13270631>

TEXTO DISSERTATIVO ARGUMENTATIVO

Tem como objetivo persuadir e convencer, ou seja, levar o leitor a concordar com a tese defendida. É expressa uma opinião crítica acerca de um assunto, sendo defendida uma tese sobre esse assunto através de uma argumentação clara e objetiva, fundamentada em fatos verídicos e dados concretos.

MARCAS

Opinião sobre um determinado assunto;

Verbos no presente;

Argumentos: fatos comprovados, conhecimentos consensuais, dados estatísticos, pesquisas e estudos, citações de autores renomados, depoimentos de personalidades renomadas, alusões históricas.

Exemplo:

Tema: 'A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira'.

A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira é um problema muito presente. Isso deve ser enfrentado, uma vez que, diariamente, mulheres são vítimas desta questão. Neste sentido, dois aspectos fazem-se relevantes: o legado histórico-cultural e o desrespeito às leis. Segundo a História, a mulher sempre

foi vista como inferior e submissa ao homem. Comprova-se isso pelo fato de elas poderem exercer direitos, ingressarem no mercado de trabalho e escolherem suas próprias roupas muito tempo depois do gênero oposto.

Exemplo:

A mulher vem, ao longo dos séculos XX e XXI, adquirindo valiosas conquistas, como o direito de votar e ser votada. Entretanto, a violência contra este gênero parece não findar, mesmo com a existência de dispositivos legais que protegem a mulher. A diminuição dos índices deste tipo de violência ocorrerá no momento em que os dispositivos legais citados passarem a ser realmente eficazes e o machismo for efetivamente combatido, desafios esses que precisam ser encarados tanto pelo Estado quanto pela sociedade civil.

TEXTO INJUNTIVO

Tem como objetivo instruir, explicar, todavia, sem a finalidade de convencê-lo por meio de argumentos.

MARCAS

Linguagem simples e objetiva;

Utilização dos verbos no imperativo (na receita de bolo: "misture todos os ingredientes"; na bula de remédio: "tome duas cápsulas por dia"; no manual de instruções: "aperte a tecla amarela"; nas propagandas: "vista essa camisa").

Exemplo:

Prefira sempre os serviços da Rede de Assistência Técnica Brastemp para realizar desde a instalação até a manutenção de seus produtos com tranquilidade e segurança.

TIPOLOGIA TEXTUAL

1º passo: Veja se a tomada onde o produto será instalado tem o novo padrão plugue, segundo o INMETRO.

2º passo: Verifique se a tensão da rede elétrica no local de instalação é a mesma indicada na etiqueta do plugue da sua lavadora.

3º passo: Nunca altere ou use o cabo de força de maneira diferente da recomendada. Se o cabo de força estiver danificado, chame a Rede de Serviços Brastemp para substituí-lo.

4º passo: Verifique se o local de instalação possui as condições adequadas indicadas no Manual do Consumidor: -A pressão da água para abastecimento deve corresponder a um nível de 2 a 80 m acima do nível da torneira...

☑ QUESTÕES DE PROVAS**1) (CESPE / MPE-PI / TÉCNICO MINISTERIAL - ÁREA ADMINISTRATIVA)**

1 Saiu a mais nova lista de coisas que devem ou não ser feitas, moda que parece ter contagiado o planeta. Desta vez, Arthur Frommer e Holly Hugues elencam os 500 locais que
4 precisamos visitar antes que desapareçam (**500 places to see before they disappear**). O livro traz lugares naturais e históricos, de antigos centros de culto a paisagens em vias de
7 extinção, assim como tesouros culturais únicos, como o Fenway Park, de Boston, inaugurado em 1912: um dos últimos estádios norte-americanos que mantêm sua construção original,
10 diz o **Atlanta Journal Constitution**.

Revista da Semana, dez./2008 (com adaptações).

O texto é essencialmente informativo.

2) (CESPE / MPE-PI / TÉCNICO MINISTERIAL - ÁREA ADMINISTRATIVA)

1 Eis que se inicia então uma das fases mais intensas na vida de Geraldo Viramundo: sua troca de correspondência com os estudantes, julgando estar a se corresponder com sua amada.
4 E eis que passo pela rama nesta fase de meu relato, já que me é impossível dar a exata medida do grau de maluquice que inspiraram tais cartas: infelizmente se perderam e de nenhuma
7 encontrei paradeiro, por maiores que tenham sido os meus esforços em rebuscar coleções, arquivos e alfarrábios em minha terra. Sou forçado, pois, a limitar-me aos elementos de que
10 disponho, encerrando em desventuras as aventuras de Viramundo em Ouro Preto, e dando viço às suas peregrinações.

Fernando Sabino. **O grande mentecapto**. 62.ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2002.

A presença de um narrador é um dos elementos textuais que permitem classificar o texto como narrativo.

3) (CESPE / PREFEITURA DE SÃO CRISTÓVÃO / PROFESSOR)

1 Em tempos pré-modernos, os humanos experimentaram uma espantosa variedade de modelos econômicos. Boiardos russos, marajás indianos, mandarins
4 chineses e caciques de tribos ameríndias tinham ideias muito diferentes sobre dinheiro, comércio, impostos e emprego. Hoje em dia, em contraste, quase todo mundo acredita em pequenas
7 variações sobre o mesmo tema capitalista, e somos engrenagens de uma única linha de produção global. Se os ministros da Fazenda de Israel e do Irã se encontrassem num
10 almoço, eles teriam uma linguagem econômica comum e poderiam facilmente compartilhar agruras.

Porém a homogeneidade contemporânea é mais
13 evidente quando se trata de nossa maneira de ver o nosso
corpo. Se você ficasse doente mil anos atrás, importaria muito
o lugar onde vivesse. Médicos europeus ou chineses, xamãs
16 siberianos, médicos feiticeiros africanos, curandeiros
ameríndios — todo império, reino e tribo tinha suas próprias
tradições e seus especialistas, cada um adotando uma visão
19 diferente do corpo humano e da natureza da doença, cada um
oferecendo seu próprio manancial de rituais, preparados e
curas. A única coisa que unia todas essas práticas médicas era
22 que, em toda parte, no mínimo um terço das crianças morriam
antes de se tornarem adultas, e a expectativa de vida média era
bem abaixo de cinquenta anos de idade. Hoje, se você adoecer,
25 faz muito menos diferença o lugar onde vive. Em Toronto,
Tóquio, Teerã ou Tel Aviv, será levado a hospitais parecidos,
onde médicos com aventais brancos seguirão protocolos
28 idênticos e farão exames idênticos para chegar a diagnósticos
muito semelhantes. Ao que tudo indica, todos acreditam que o
corpo é formado por células, que doenças são causadas por
31 patógenos e que antibióticos matam bactérias.

Yuval Noah Harari. **21 lições para o século 21**. Trad. Paulo Geiger. 1.ª ed.
São Paulo: Companhia das Letras, 2018, p. 138-41 (com adaptações).

O segundo parágrafo do texto é essencialmente narrativo, uma vez que conta a evolução da medicina desde mil anos atrás até os dias atuais.

4) (CESPE / CEBRASPE / PREFEITURA DE SÃO CRISTÓVÃO - SE / PROFESSOR)

1 A leitura feita pelo aluno talvez seja a modalidade que
atualmente mais precise de investimento na escola. É comum
ouvirmos dizer que o computador, a televisão e o *video game*
4 são os maiores concorrentes da leitura, e que estão ganhando
a disputa. Há uma queixa recorrente dos professores de que os
alunos leem pouco, não leem bem, não entendem o que leem,
7 ou seja, não são leitores fluentes. Mas o que é ler bem? O que
significa fluência leitora?

Ler fluentemente não significa compreender o que se
10 lê, pois é possível ler rapidamente sem entender o assunto de
que trata o texto. A leitura de um texto requer conhecimento de
seu propósito pelos alunos, já que fluência também tem a ver
13 com a intenção da leitura: para que ler, quais estratégias
poderão ser utilizadas e o que se espera ao final. E é importante
expor aos alunos esses propósitos em cada atividade.
16 Costumamos “tomar” um texto sempre com uma intenção, e
esta não necessariamente está vinculada ao gênero. Dessa
forma, nem sempre vou ler obras literárias apenas para
19 apreciá-las. Também posso ler para fazer um estudo sobre a
época em que se passa um romance, ou para analisar o estilo
empregado pelo autor, ou ainda para traçar um perfil das
22 personagens. Lemos notícias com intuítos variados, além de
nos informarmos. Podemos ler para conhecer mais sobre outro
país, para ampliar nosso conhecimento sobre um assunto
25 específico, para estudar para uma prova etc. Essa intenção irá
determinar minha leitura e a compreensão que tenho do assunto
abordado por aquele texto.

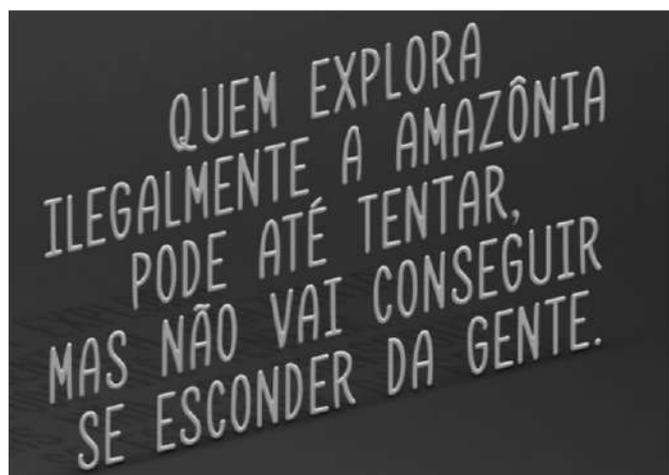
28 Falamos, portanto, da fluência leitora para alunos que
já conquistaram a base alfabética do sistema de escrita, aqueles
que já dominam a escrita e estabelecem relações entre grafemas
e fonemas.

31 O leitor que ainda está preso à decifração dificilmente
consegue entender o que aborda o texto lido, pois não utiliza as
estratégias mais adequadas para a compreensão. É necessário
34 um trabalho que o ajude a ir além da leitura palavra a palavra
ou sílaba a sílaba, para buscar outros meios de identificação
que permitam tornar a leitura mais fluente, utilizando
37 paralelamente os processos de decifração e compreensão.

Valquíria Pereira. **O que significa fluência leitora?**
In: *Revista Nova Escola*, jul./2013 (com adaptações).

Quanto à tipologia textual, o texto apresentado é predominantemente descritivo.

5) (CESPE / CEBRASPE / PREFEITURA DE BOA VISTA - RR / PROCURADOR MUNICIPAL)



Antes, identificar quem explorava ilegalmente a Amazônia não era fácil. Mas, agora, o Ministério Público Federal adotou uma nova metodologia de trabalho que utiliza imagens de satélite para fiscalizar toda a Região Amazônica, identificando e produzindo provas para punir os verdadeiros responsáveis pelo desmatamento ilegal.

Acesse amazoniaprotege.mpf.mp.br, conheça o projeto e consulte se determinada área é alvo de ação judicial.



Compromisso com o futuro.



No texto, observam-se trechos expositivo e injuntivo.

6) (CESPE / CEBRASPE / CGE - CE / CONHECIMENTOS BÁSICOS)

1 Ainda hoje, em muitos rincões do nosso país,
são encontrados administradores públicos cujas ações
em muito se assemelham às de Nabucodonosor, rei
4 do império babilônico, que, buscando satisfazer sua rainha
Meda, saudosa das colinas e florestas de sua pátria,
providenciou a construção de estupendos jardins suspensos.
7 Essa excentricidade, que consumiu anos de labor e gastos
incomputáveis, culminou em uma das sete maravilhas do
mundo antigo.

10 Tal “maravilha”, que originou mais ônus do que
propriamente benefícios, apresenta grande similitude com
devaneios atuais em que se constata o gasto de dinheiro
13 público com atos de motivação fútil e imoral, finalidade
dissociada do interesse público e em total afronta à
razoabilidade administrativa, com flagrante desproporção
16 entre o numerário despendido e o benefício auferido
pela coletividade.

Além da insensatez detectada em alguns atos de
19 administração, constata-se a existência de situação mais
grave e preocupante, a degeneração de caráter em muitos
entre os que ascendem à gestão do interesse público.
22 Essa degeneração, em alguns casos, precede a investidura;
em outros, tem causas endêmicas, sendo o resultado inevitável
da interação com um meio viciado.

Emerson Garcia e Rogério Pacheco Alves. *Improbidade administrativa*. 8.ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014, p. 47 (com adaptações).

No texto, predomina a tipologia

- (A) injuntiva.
- (B) narrativa.
- (C) descritiva.
- (D) expositiva.
- (E) argumentativa.

7) (CESPE / CEBRASPE / PGE-PE / ASSISTENTE DE PROCURADORIA)

1 A modernidade é um contrato. Todos nós aderimos a
ele no dia em que nascemos, e ele regula nossa vida até o dia
em que morremos. Pouquíssimos entre nós são capazes de
4 rescindi-lo ou transcendê-lo. Esse contrato configura nossa
comida, nossos empregos e nossos sonhos; ele decide onde
moramos, quem amamos e como morremos.

7 À primeira vista, a modernidade parece ser um
contrato extremamente complicado, por isso poucos tentam
compreender no que exatamente se inscreveram. É como se
10 você tivesse baixado algum *software* e ele te solicitasse assinar

TIPOLOGIA TEXTUAL

um contrato com dezenas de páginas em “juridiquês”; você dá uma olhada nele, passa imediatamente para a última página, tica em “concordo” e esquece o assunto. Mas a modernidade, de fato, é um contrato surpreendentemente simples. O contrato interno pode ser resumido em uma única frase: humanos concordam em abrir mão de significado em troca de poder.

Yuval Noah Harari *Homo Deus*: uma breve história do amanhã. São Paulo: Companhia das Letras, 2016 (com adaptações).

O texto apresenta estratégia argumentativa que visa aproximar o leitor das ideias desenvolvidas pelo autor.

8) (CESPE / CEBRASPE / IPHAN / TÉCNICO)

1 As consequências da extinção de línguas são diversas e irreparáveis. O desaparecimento de línguas tem impacto imediato na perda de diversidade cultural.

4 O desconhecimento da diversidade linguística por grande parte da população brasileira é sustentado pela representação de uma suposta unidade da língua portuguesa, ou seja, pela ideia de que a língua portuguesa é a única língua falada no país. Essa falta de conhecimento e de valorização leva, por conseguinte, à marginalização e à discriminação de grupos falantes de outras línguas.

10 A construção de uma política específica para a diversidade linguística constitui uma iniciativa que busca a valorização da diversidade linguística do país. Atuar para a sustentabilidade da diversidade linguística, entretanto, exige a articulação de produção de conhecimento sobre as línguas existentes no território nacional e de valorização e promoção dessas línguas.

13 As línguas faladas por grupos sociais minoritários requerem atenção especial de uma política de salvaguarda da diversidade linguística, pois elas se encontram em posição de maior vulnerabilidade linguística. Tal situação decorre não só do fato de essas línguas serem faladas por grupos sociais pouco numerosos, mas também da falta de conhecimento sobre elas. Colocar no mapa as centenas de línguas ainda ocultas pela representação majoritária de um país com uma única língua talvez seja o caminho mais significativo para o reconhecimento das línguas como patrimônio cultural.

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. *Guia de pesquisa e documentação para o INDL: patrimônio cultural e diversidade linguística*. Brasília: IPHAN, 2016, p. 23-4 (com adaptações).

O texto foi construído com o uso de elementos que caracterizam a tipologia argumentativa.

9) (CESPE / CEBRASPE / SEFAZ-RS ASSISTENTE ADMINISTRATIVO FAZENDÁRIO)



o que é NFG?

A Nota Fiscal Gaúcha é um programa que estimula o cidadão a pedir notas fiscais em todas as suas compras, combatendo a sonegação fiscal. Pelo programa os cidadãos concorrem a prêmios de até R\$ 1 milhão, e as entidades sociais por eles indicadas são beneficiadas com recursos do estado.



Secretaria de Fazenda



Internet: <<https://nfg.sefaz.rs.gov.br>> (com adaptações).

Predominam no texto as tipologias textuais (A) descrição e narração.

TIPOLOGIA TEXTUAL

- (B) argumentação e injunção.
- (C) exposição e narração.
- (D) exposição e injunção.
- (E) descrição e argumentação.

10) (CESPE / CEBRASPE / AGENTE DE INTELIGÊNCIA)

- 1 A atividade de inteligência é o exercício de ações especializadas para a obtenção e análise de dados, produção de conhecimentos e proteção de conhecimentos para o país.
- 4 Inteligência e contrainteligência são os dois ramos dessa atividade. A inteligência compreende ações de obtenção de dados associadas à análise para a compreensão desses dados.
- 7 A análise transforma os dados em cenário compreensível para o entendimento do passado, do presente e para a perspectiva de como tende a se configurar o futuro. Cabe à inteligência tratar
- 10 fundamentalmente da produção de conhecimentos com o objetivo específico de auxiliar o usuário a tomar decisões de maneira mais fundamentada. A contrainteligência tem como
- 13 atribuições a produção de conhecimentos e a realização de ações voltadas à proteção de dados, conhecimentos, infraestruturas críticas — comunicações, transportes,
- 16 tecnologias de informação — e outros ativos sensíveis e sigilosos de interesse do Estado e da sociedade. O trabalho desenvolvido pela contrainteligência tem foco na defesa
- 19 contra ameaças como a espionagem, a sabotagem, o vazamento de informações e o terrorismo, patrocinadas por instituições, grupos ou governos estrangeiros.

Internet: <www.abin.gov.br> (com adaptações).

No texto, predomina a tipologia textual expositiva, dado o seu objetivo comunicativo de transmitir ao leitor um conjunto de informações relativas às atividades desenvolvidas sob o rótulo de inteligência.